



Terceiro, a partir da esquerda, Norbert Lammert visitou o túmulo do escritor, no Cemitério Municipal.

Presidente do Parlamento alemão visita casa e túmulo de Stefan Zweig

Os 75 da morte do escritor austríaco Stefan Zweig, ocorrida em sua casa de Petrópolis, contou com a presença do segunda autoridade da hierarquia política da Alemanha, o presidente do Parlamento, Norbert Lammert, autoridades locais e representantes diplomáticos. • Página 12

Xenofobia e intolerância social e religiosa são temas de evento na Casa Stefan Zweig

JANAINA DO CARMO
Redação Tribuna

Os sinais preocupantes do aumento da xenofobia e da intolerância social e religiosa no mundo foram os temas de um debate realizado ontem na Casa Stefan Zweig. O evento lembra os 75 anos da morte do escritor austríaco, que viveu seus últimos meses em Petrópolis, ao lado da esposa, Charlotte, após fugirem do avanço das forças nazistas na Europa. O presidente do Parlamento Alemão, Norbert Lammert, participou do debate, que também contou com a presença de embaixadores, professores e autoridades.

“Stefan Zweig foi um exemplo da perseguição, da aniquilação e do silenciamento de intelectuais ocorridos na Europa durante a Segunda Guerra. Ele vivenciou desafios que ainda são atuais. Há hoje uma tentação pelo nacionalismo. O mundo encontra-se em estado de anormalidade e com pesada crise moral”, ressaltou Norbert Lammert, que encerrou o seu discurso lembrando das palavras de Zweig, em 1939, durante um evento nos Estados Unidos. “O que foi dito naquele dia, há quase 80 anos, é atual e parece que foi dito em referência a 2017”.

O presidente da Casa Stefan Zweig, Israel Beloch

lembrou os últimos dias do escritor em Petrópolis e da fuga da Europa com o avanço da intolerância nazista. Ele também falou sobre a criação da casa, que se tornou um memorial e um local de debates sobre o exílio, perseguição e antissemitismo. “Este imóvel foi adquirido por um grupo de brasileiros e se transformou em um centro da memória, da vida, da alma e do respeito a Stefan Zweig”, frisou.

Esta foi a primeira vez que o presidente do Parlamento Alemão, Norbert Lammert, esteve em Petrópolis. Antes dos debates, ele fez uma visita guiada à casa e conheceu alguns dos trabalhos de Zweig

que estão expostos no museu. “Infelizmente a unidade espiritual do mundo sonhada por Stefan Zweig nunca foi atingida”, ressaltou Lammert.

O professor de filosofia da PUC-Rio e ex-presidente da Biblioteca Nacional, Renato Lessa, e o professor de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Fábio Koifman, também participaram dos debates. Cerca de 50 pessoas compareceram ao evento. A Casa Stefan Zweig foi fundada em julho de 2012 e fica localizada na Rua Gonçalves Dias, número 34. O espaço fica aberto a visitação de sexta-feira a domingo, das 11h às 17h. ●



O presidente do Parlamento Alemão, Norbert Lammert, posou para foto, no fim do evento, com os organizadores do debate e o prefeito Bernardo Rossi.

cuais da Secretaria de Educação até o dia 15 de setembro. O edital da seleção está disponível no endereço eletrônico da Prefeitura de Petrópolis (<http://www.petropolis.rj.gov.br>). O cartão de confirmação de inscrição deverá ser apresentado pelo candidato no dia e local de realização da prova. Os candidatos ao Processo de Seleção deverão fazer prova de Língua Portuguesa e Matemática. A prova é objetiva, de múltipla escolha, com 30 questões, valendo um ponto cada. Sendo 15 de Língua Portuguesa e 15 de Matemática. A divulgação do número de acertos da prova, resultado

va podera ser feito no setor de matrícula no dia 16 de outubro, das 13h às 17h. A primeira convocação será feita no dia 20 de outubro, a partir das 14h e a pré-matricula dos classificados da primeira convocação será feito na secretaria do Liceu, de 6 a 10 de novembro de 2017, das 10h às 18h. A efetivação da matrícula será feita de 18 a 21 de dezembro na secretaria do Liceu.

A segunda convocação será publicada no site da prefeitura no dia 19 de janeiro de 2018 a partir das 14h. Já a matrícula dos convocados da segunda convocação será nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 2018, das 10h às 18h. ●

Conferência marca início dos festejos pelos 80 anos do IHP

O Instituto Histórico de Petrópolis (IHP) completará 80 anos de fundação em 2018. Para marcar a abertura oficial das comemorações de aniversário será realizada hoje às 19h, no Salão Nobre da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), uma conferência com o tema “Memória social e construção da identidade”, que será ministrada pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e membro da Academia Brasileira de Letras, professor Arno Wehling. O evento será realizado no Campus da Rua Benjamin Constant, no Centro.

O IHP foi fundado em 24 de setembro de 1938, durante uma das reuniões da comissão encarregada de organizar as comemorações pelo centenário da cidade. Na ocasião, a criação do instituto foi sugerida como um centro de pesquisas e estudos da história e, em especial, a de Petrópolis. Nestes quase 80 de fundação, o instituto vem realizando um trabalho de investigação, estudo, discussão e divulgação da história de Petrópolis.

Pelo instituto passaram diversas figuras importantes na

história brasileira, como Luís Afonso D’Escagnole, Afonso Arinos de Melo Franco, Américo Jacobina Lacombe, Alberto Lamego, Alceu Amoroso Lima, entre outros, que foram figuras representativas no município e contribuíram para o prestígio e destaque da instituição.

Até dezembro serão realizadas palestras que destacam, dentre outros temas, a importância do IHP. Todas as palestras serão realizadas na Casa Cláudio de Souza, que fica na Praça da Liberdade, 247, no Centro. No dia 23 de outubro a professora Maria de Fátima Argon falará, às 19h, na palestra “O Instituto Histórico de Petrópolis aos 80 anos: memória e história”, abrindo o ciclo de palestras. No dia 24 de novembro o embaixador Luiz Felipe Seixas Correa discorrerá sobre o tema “Henrique Carneiro Leão Teixeira, meu personagem inesquecível”, e no dia 4 de dezembro será a vez da professora Alessandra Bittencourt Figueiredo Fraguas, com o tema “D. Pedro II e as Sociétés Savantes: reflexões sobre o monarca intelectual”. ●